

Ata da sessão Ordinária do dia 25 de Junho de 1966.

Dos vinte e cinco dias do mês de Junho de ano de hum mil novecentos e sessenta e seis, na sessão da tarde, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Nizoa, às 14:00 horas foi iniciada a sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador João Roberto Getaredo, e demais Vereadores presentes: Antonio Zanovello, Plínio Ambrosio, José Francisco Martins, José João, Jacinto Avel e Aureval Dionizio de Souza. Iniciando a sessão o Sr. Presidente explicou de acordo com a convocação, e convidou, estando presente o Sr. Uarchidny Scalf, 10.º Prefeito Municipal de Nizoa, foi convidado pelo Sr. Presidente para tomar parte na mesa, a fim de prestar esclarecimento da Municipalidade. A seguir foi

Solicitada a leitura das atas das sessões anteriores -  
foi feita a leitura da ata da sessão anterior do  
dia 28 de Maio, em retificação foi a mesma da  
da por aprovada pelo Senhor Presidente. Em segui-  
da foi feita a leitura da ata da sessão extraordinária  
número do dia 19 de Junho. Foi solicitada a seguinte  
retificação pelo Vereador Jacinto Abel: (nas páginas  
do livro nos 118 e 119. Onde se lê: "Se referir a oração a  
parte da Vila de Laga, que pediu para o Sr. Prefeito  
Municipal"). Na página do livro de atas no  
119. Onde lê-se que o Sr. Prefeito Municipal diri-  
jar de lado seu pedido sobre a Parte da Vila-  
de Laga. Leia-se que foi atendido pelo mesmo, que é  
o etc., a seguir foi a referida ata dada para  
provada pelo Senhor Presidente. A seguir o Sr. Pre-  
feito Municipal franquiar a palavra aos Sen-  
hores para esclarecimentos a respeito da Muni-  
cipalidade. Vezar da palavra o Vereador José Fran-  
cisco Martins, dizendo que a parte por si das  
partes, e uma delas é a parte do Sertão do  
e sobre estrada de Propriedade de Sr. Lagini, e  
da estrada do Sertão da Lima. Foi afirmado  
pelo Sr. Prefeito Municipal que houve reparo na  
estrada, explicou o Sr. Prefeito Municipal que  
são 14 pontes de madeiras, 25 pontes de madei-  
ras no município, cada ponte é uma estrutura  
por ano, não é possível atender a todos de uma  
do Sr., e sim dentro do possível. Pediu o Sr.  
Prefeito Municipal a colaboração dos Senhores  
Vereadores, de madeiras, <sup>na construção de pontes</sup> que é o mais difícil.  
A seguir vezar da palavra o Vereador Aur-  
val Dionizis de Laga, solicitou do Sr. Prefeito Mun-  
icipal se a parte que fora prometida no Bai

no, não fora feita por não ter as madeiras, Prontificou, de a tomar tais providências. Explicou a Sr. Prefeito Municipal que é por, por falta de madeiras e por falta de pessoas que faça o serviço, dificuldades de laminação, essa semana autorizar o Sr. Presidente para empurrar a ponte, mas o mesmo não achar em práticos. Disse ainda o Senador Aurval Dorniz de Souza que os trabalhadores começaram a roçar as estradas, depois de terminar de roçar tudo é que viram em sua propriedade, sendo que não há mais necessidade daquela ponte para o povo. A seguir fez a palavra o Sr. Prefeito Municipal, queria deixar claro que não faz politicagem, nem pelos seus inimigos pois não interessa fazer politica, o que faz a um Senador faz a todos sem igualdade. Diz o Sr. Prefeito Municipal que foi servir mais a outros partidos do que a seus próprios companheiros de partido, disse a seguir que a estrada que o Senador reclama, foi concertada por varias vezes. A seguir fez a palavra o Senador Jacinto Abel, agradeceu o Sr. Prefeito Municipal pelo reparo da estrada e ponte, fizo em atenção ao seu pedido. O povo da Ilha de Souza estavam elogiando o Sr. Prefeito Municipal. Disse o Sr. Prefeito Municipal que é contra sua vontade, pois troz advertencia com outros Prefeitos <sup>municipais</sup> por parte dele. A seguir fez a palavra o Senador José Garcia, dizendo que as queixas dirigidas nesta casa, é por que foi solicitado pedido por varias vezes, de abertura de estradas, essa estrada ficou esquecida

dos anos, e um Projeto-lei de autoria do mesmo  
também não foi executado. Afirma o Senhor Pre-  
feto Municipal que a mesma foi atendida, pois a  
estrada foi alargada, falta apenas roçar. Seli-  
cion o Senhor Prefeito Municipal a comparação  
dos mesmos, pois não é só uma estrada a cui-  
dar e sim muitas, a Metalmeladora está pa-  
rada, chove operador vai fazer 1 ou duas estr-  
das, deca novamente não pode atender todas de  
uma só vez mas 1 ou 2 vezes por ano. A maqui-  
na tem passado nas estradas. Qto ao Projeto-lei  
não foi executado por falta de dinheiro, e 300.000,  
mas da para executar uma vez que o milhão  
de tijolos custa em 30.000. Explicou o Sr. Prefeito mu-  
nicipal que ganhou em 5.000.000, do Deputado José  
Resque só para reformas de burlas. A esta oti-  
va foi o Sr. Prefeito Municipal apertado pela  
Residência, dizendo qto a execução do Projeto-  
lei poderia ter começado o lenço, depois pedia  
suplementação de Verba a Câmara. Continuando  
a explanação disse o Senhor Prefeito Municipal,  
qto a represa e o campo de futebol, não foi  
consultado a Câmara, mas consultou o Senhor  
Vice / Presidente em exercício, não houve lesão  
neste mês, disse qto ao campo de futebol e  
tava prometido a mais de um ano, foi logo  
começada a represa porque a tator estava na  
dgua branca, para facilitar <sup>trabalho</sup> foi que o mesmo  
autorizar a máquina para fazer o aturo. Explic-  
ou a seguir o Senhor Prefeito que saza na Re-  
feitura, têm feito viagens uma atoz da outra e  
essas viagens ficam caras para o Município, -  
faz a maioria da bearnia é constante, <sup>serviço</sup> fizem

ainda o Sr. Prefeito Municipal que leva em  
 suma essas questões que é Prefeito, um Pre-  
 feito de R\$ 15.000.000, levou ao conhecimento do  
 Vereador que as dívidas do município já  
 foram quase todas pagas com exceção  
 das prestações da metalúrgica e água. A  
 seguir levou da palavra o Vereador José  
 João dizendo que não é contra o campo  
 de futebol e a represa, mas na sua opi-  
 nião deveria ser feitos esses benefícios, em  
 1º lugar os casos de necessidade, pois  
 tem falta de pontes e estrada e que a me-  
 talúrgica não parou, solicitou o dito  
 Vereador ao Sr. Prefeito Municipal que  
 a metalúrgica precise trabalhar mais,  
 pois a maior parte do tempo a meta-  
 lúrgica parou. O Sr. Prefeito Municipal le-  
 vou ao conhecimento do referido Vereador que  
 aos sábados e feiras limpa a maqui-  
 na, segunda feira a máquina começa  
 trabalhar, e a metalúrgica nos dias  
 foi prestar serviços em propriedades do Sr.  
 Joaquim Augusto, tem tirado areia das  
 estradas, disse a seguir que a metalúrgi-  
 ca tem que ser zelada, caso contrá-  
 rio a mesma não aquece por muito  
 tempo. Foi solicitado a seguir pelo Vereador -  
 Plínio Anselmo, de o mesmo está contente com  
 a câmara atual. O Sr. Prefeito Municipal  
 levou ao conhecimento do referido Vereador  
 que está contente com a câmara, nada tem  
 contra os seus Vereadores, fugiu o Sr. Prefeito mu-  
 nicipal que pelo povo é considerado da opor-

ção, mas considero todos como amigos. A  
Presidência deliberou do Sr. Prefeito Municipal  
de o Projeto. Lei de quotas e targetas em frente  
o Grupo Escolar local vai ser executado. -  
O Sr. Prefeito levou ao conhecimento da Pre-  
sidência que não promete que vai ser executado  
o Projeto, lei, uma vez que não possa deixar  
de fazer quotas e targetas em frente o Grupo  
Escolar local, a seguir o Sr. Presidente -  
convidou o Sr. Prefeito Municipal para assi-  
stir os trabalhos da Câmara. O Sr. Prefeito  
Municipal por motivo de força maior,  
agradeceu a Presidência e retirou-se do re-  
unio. Prossequindo os trabalhos, foi lido o seguin-  
te requerimento: Nipoá, 13 de Junho de 1966. Ex-  
mo Sr. Presidente: Pela presente requiro a V.  
Exma, na forma regimental, um pedido de li-  
cença pelo prazo de 13 de Junho a 30 de Junho de 1966,  
para tratar de meus interesses particulares. Na o-  
portunidade, reitero a V. Excia meus protestos de  
estima e consideração. Nipoá, 13 de Junho de 1966.  
a) Alberto Heiga Vidal - Senador. Foi deliberação pe-  
lo Senador Manuel Dionizio de Souza, a Casa  
de Mandato do referido Senador, o Sr. -  
Presidente deliberou do dito Senador que fosse en-  
caminhado pelo mesmo uma sugestão a Câmara,  
nessa caso foi arribado precedentes a outros Sena-  
dores faltos, a seguir foi dada por deferida a  
licença pelo Sr. Presidente. A seguir foi lido o  
dentro do expediente o Projeto. Lei no 4/66 que segue  
deu teor: Simular: concede ao D. C. # de Nipoá,  
prédios próprios para seu funcionamento e de outras  
providências. Artigo 1º - Fica comprometida a Pre-

M.M.

feitura municipal, conceder um salaó para funcionamento do W.C.T. de Nipoá, nas seguintes condições: § 1º - a Prefeitura Municipal, responsabilizará somente pelo pagamento de salaó e de água instalando o W.C.T. § 2º - terá pago a importância de 0005.000, (quinze mil cruzéis), mais seis ao proprietários do prédio alugado, até 31 de dezembro do corrente. Artigo 2º - Fica aberto na contabilidade municipal, um crédito especial de 00090.000, (noventa mil cruzéis), para fazer face ao pagamento de que trata o artigo 1º, § 2º da presente lei. Artículo: Artículo de a referida importância ao pagamento de 6 (seis) meses de aluguel, desde de 1º de julho a 31 de dezembro do corrente. Artigo 3º - a Prefeitura, exigirá o prédio devidamente reformado, com condições adequadas para a instalação do W.C.T. Artigo 4º - Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de julho e constará dos orçamentos futuros. Artigo 5º - Revogam-se as disposições em contrário. Nipoá, 11 de junho de 1966. a) W.C. Sidney Scalf. Prefeito Municipal. Foi requerido regime de urgência ao Projeto. Foi pelo Vereador Aureo Frizonio de Souza, alegando que o agente de correio mora separado de salaó onde está instalado o correio, e deve ser prédio que o salaó, aprovando esse Projeto o correio passa para o salaó desde com a residência do agente. Foi o referido requerimento a Jotação pela Aulhor, Presidência, foi o requerimento aprovado por 4x2 = votos. Em segui-

da o Senhor Presidente franquiar a palavra para  
falar sobre o Projeto Lei, abriu da palavra o Sr.  
do Jacinto Abel, levou ao conhecimento da Casa  
que o agente do correio teve saída da casa, e  
mesmo pediu ao Vereador que não precisa ter  
nem possa em aprovar o Projeto Lei, pois o  
mesmo tem, pretende sair da casa, uma vez  
que o aluguel é um absurdo é de R\$ 25.000,00  
e que a parte <sup>de</sup> vai ficar e o correio é a me-  
nor. Disse o orador que o Vereador José Corde-  
iro de Andrade, está aproveitando da oportunidade  
como Vereador deveria cobrar um aluguel razoá-  
vel, uma vez que na casa não tem água, ha-  
veendo neste conhecimento é que manifesta con-  
tra o Projeto Lei. O Vereador Rural Dionísio de  
Souza deixou a critério de Senhor Presidente, foi  
o dito Projeto Lei retirado da pauta pela Presi-  
dência para estudo. A seguir foi lido o Projeto Lei  
nº 5/66. Artigo 1º - Fica aberto na contabilidade Muni-  
cipal, um crédito especial de R\$ 50.000, (cento e cin-  
conta mil duzentos), para fazer face ao pagamento  
de despesas com referência a colisão do ônibus dos  
estudantes com um Volkswagen, ocorrido na cidade  
de Monte Aprazível. Artigo 2º - As despesas com o  
resumo da presente lei, correrão por conta de des-  
pesa de arrecadação. Artigo 3º - Esta lei entrará  
em vigor na data de sua publicação, revoga-  
das as disposições em contrário. Niterói, 25 de Junho  
1966. a) Sr. Sidney Scalf - Prefeito Municipal. Foi o  
referido Projeto Lei encaminhado a C.E.T. pelo Sr.  
Senhor Presidente. A seguir foi lido o seguinte requi-  
simento: Como Senhor Presidente, Plínio Antônio, Vereador  
com assento nesta Casa de leis, venho respeitosamente re-

Alta

querer a V. Excia, que, alledecida a forma legal, seja mandada confeccionar uma placa de metal a ser oferecida ao grupo escolar "Car. Resciliano Pinto de Oliveira," desta cidade, com a seguinte inscriçao: Conselho Municipal "Jose Venancio da Cunha" soldado das Jesus, 11 de Junho de 1966. a Plinio Antonio - Secretar. foi encaminhada a e. b. f. pelo Senhor Presidente. não havendo materia a tratar em 1ª e 2ª discussao, passa-se a 3ª feliçação Pessoal. Nenhum dos presentes se interessando pela palavra franquizada, o Senhor Presidente agradeceu a todos e deu por encerrada a presente sessao ás 18:00hs. Nos. Felicitar que se lausasse a presente ata que depois de lida e aprovada sera assinada pela Mesa.

- Presidente. ~~Jose Venancio da Cunha~~
- 1º Secretar - Jose Francisco Martins
- 2º Secretar - Jose Garcia